

A AMÉRICA: DA CONQUISTA AO GENOCÍDIO¹ Cristovão Colombo — Bartolomeu de Las Casas

A LSPM Editores de Porto Alegre lançou a arrojada e apaixonante coleção LSPM/História dividida em 3 séries: A Visão do Paraíso, Os Conquistadores e A Visão dos Vencidos. A coleção segue uma idéia mais de apresentação documental do que de análise interpretativa, nela os acontecimentos históricos são narrados pelos próprios protagonistas que a viveram. São diários, cartas, relatos escritos pelos navegadores e conquistadores e depoimentos dos povos conquistados na América (maias, aztecas e incas).

A primeira série — “A Visão do Paraíso” Diários da descoberta da América com 180 págs, contendo as quatro viagens do navegante genovês e o seu testamento. Cristovão Colombo, cujo perfil sempre gerou polêmicas entre seus inúmeros estudiosos, é aqui apresentado de forma apaixonante e real. Navegador desde criança, encantado pelas viagens de Marco Polo, tomou a decisão de levar os seus sonhos à plena realização, através de uma empolgante viagem marítima ao Oriente. Os sonhos do intrépido marinheiro eram absurdos, os cálculos náuticos não tinham procedência e eram incorretos. Buscando reinos, falando com reis europeus depois de muita luta, conseguiu por fim que os Reis Católicos da Espanha financiassem a sua tão sonhada viagem. Portugal já navegava no Atlântico desde a conquista de Ceuta em 1415. A Europa, saída da crise do Séc. XIV, conquista o Atlântico. Depois da tomada de Constantinopla, era imprescindível a conquista do comércio nas Índias para a superação da crise, a garantia e a integração afro-asiática.

O plano de Colombo defende o rumo oposto ao dos portugueses, navegou em direção do poente sempre a oeste; e Deus o levou à América. Não fosse essa descoberta e o almirante, que não possuía a confiança de seus marinheiros, teria causado uma grande catástrofe. Era este homem um louco?

¹ — O presente texto não tem a pretensão de ser uma resenha científica, mas simplesmente a apresentação de duas obras, cujos lançamentos são muito significativos para a historiografia contemporânea.

Silencioso, parecia sonhar com um mundo novo. Buscava ouro, mas escrevia como poeta. As páginas maravilhosas deste livro são verdadeiros poemas na descrição das viagens feitas por este homem. Errou o caminho, não chegou à Índia, mas entregou à Espanha um continente cheio de metal branco e amarelo.

A segunda série “A Visão dos Vencidos” – O Paraíso Destruído de Frei Bartolomeu de Las Casas com 152 páginas. “Trata-se da publicação de um clássico cujo título original – Brevíssima Relação da Destruição das Índias Ocidentais, editado em 1552, desde então, vem alcançando uma repercussão que poucos livros tiveram na História da civilização européia, com múltiplas traduções e reedições”.

Este livro contém um relato impressionante do genocídio na América praticado pelos impiedosos conquistadores. A nitidez de informações ricas, cala fundo no leitor, ante tamanha barbarie.

Frei Bartolomeu de Las Casas é um encomendeiro. Recebeu da coroa espanhola um lote de terra e índios para administrar. O cargo era de confiança e o Estado absolutista espanhol na sua altivez muito esperava da instituição “Encomienda”. O frei, assustado com o tratamento dispensado aos nativos, renunciou e retornou à Espanha para ser efetivamente um árduo defensor, de uma causa justa e humana – a proteção aos indígenas da América.

Este livro, rico em detalhes, narra os episódios mais ferozes contra essa multidão apavorada. São estes os dois livros já lançados pela Editora gaúcha e que estão praticamente esgotados. Aguardamos as próximas publicações com ansiedade.

Yvone Dias Avelino
Professora do Departamento de
História da PUC - S.P. e do
Programa de Estudos
Pós-Graduados da PUC - S.P.